



G O V E R N O F E D E R A L

Ministério da
Pesca e Aquicultura

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Plano de Pesca e Aquicultura para Mudanças Climáticas

Ministério da Pesca e Aquicultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



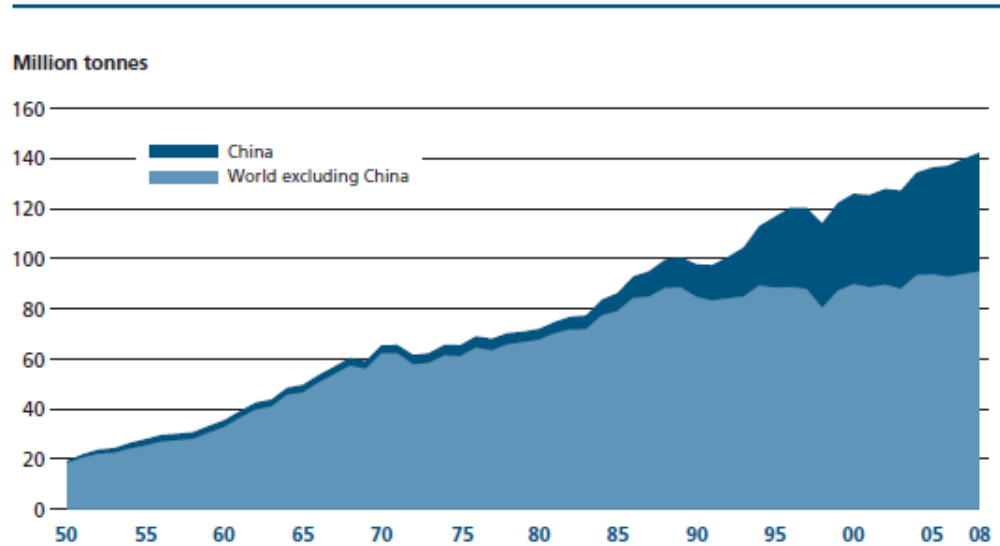
APRESENTAÇÃO

Pesca e aquicultura

- Mudanças climáticas na pesca e aquicultura
- Proposta de construção do plano de pesca e aquicultura para mudanças climáticas

Produção pesqueira e aquícola global

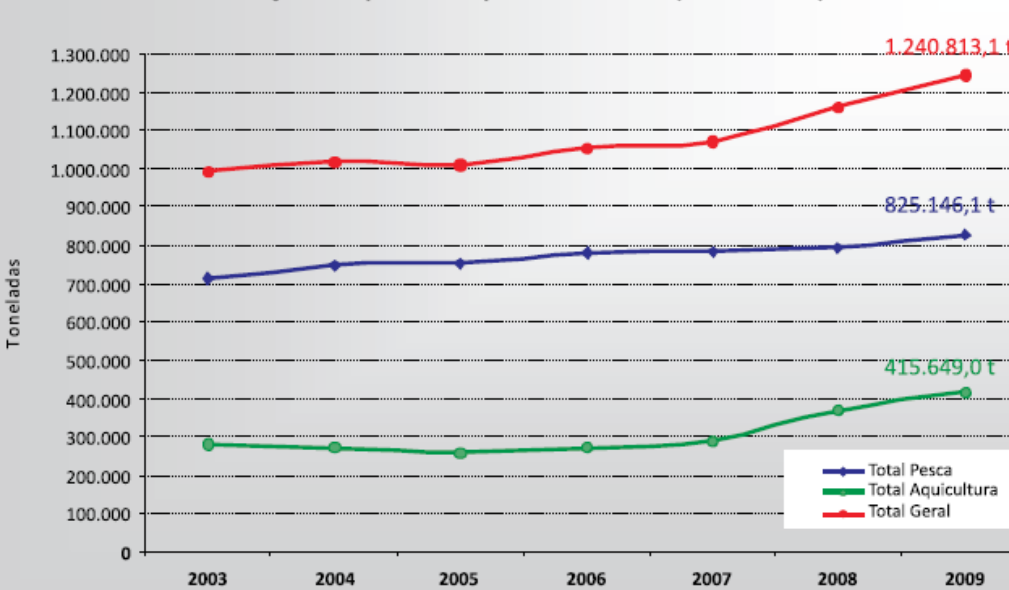
World capture fisheries and aquaculture production



2010 – 145,1 mi t - sendo 37% aquicultura; 1.24 mi t – 33%

Consumo 12kg/hab/ano OMS:
16,7kg - 20% da oferta mundial de proteína animal para 2,6 bi de pessoas; - 9,03 kg - subsistência – imenso potencial entre os 5

Produção Pesqueira e Aquícola Nacional (2003 - 2009)



Emprego: ≈ 43,5 mi trab diretos - sócio-economia de 8% da população mundial; 5 mi trab diretos - 2+% do PIB

Amanhã ?



2030 demanda de + 90 milhões de toneladas/ano (FAO, 2004)

- **Aqüicultura e pesca responsável – 2048** Hilborn, 2007



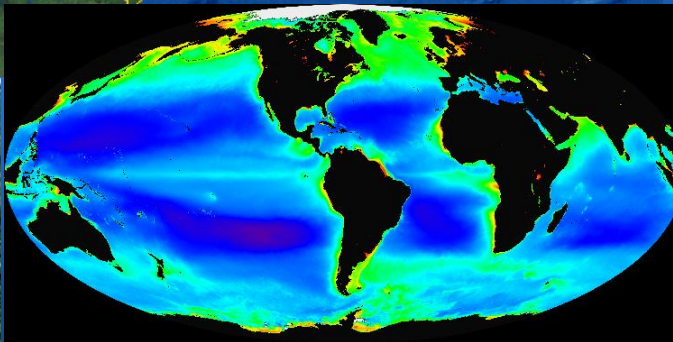
Lago Victoria/Tanzânia – apenas carcaças de “perca do Nilo” são disponibilizadas para os moradores do entorno – Fonte National Geographic



Brasil das águas



- Zona tropical e subtropical
- 8,5 mil km de extensão costeira – maior faixa de mangues
- ZEE de 4,5 milhões de km² ≈ metade do território nacional
- 12% do total de água doce do planeta – maior sistema e densidade hidrográfica
- 5 milhões de ha de águas públicas represadas e 5,5 mi ha privadas
- +2 milhões de ha de áreas alagadas
- muitas áreas relativamente conservadas
- estima-se que existam mais de 5.000 espécies de peixes
- Mega-sóciodiversidade



Pesca

Pesca de subsistência – maior extrativismo do país/desmatamento
Pesca comercial – repartição de benefícios
Pesca ornamental – US\$ 5 milhões/ano
Pesca amadora – US\$ 10 milhões /ano

Ordenamento, organização sócio-produtiva e qualificação da cadeia produtiva



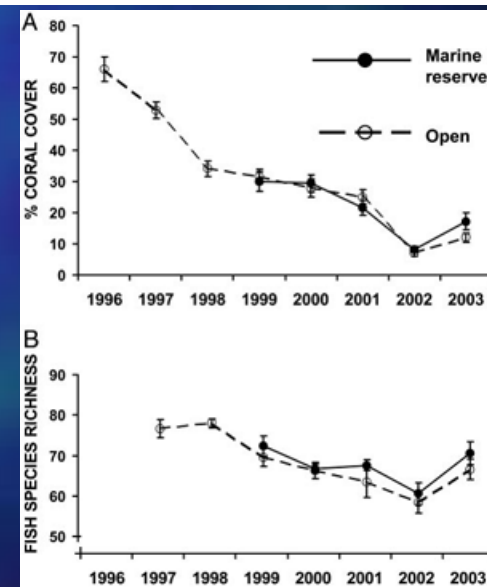
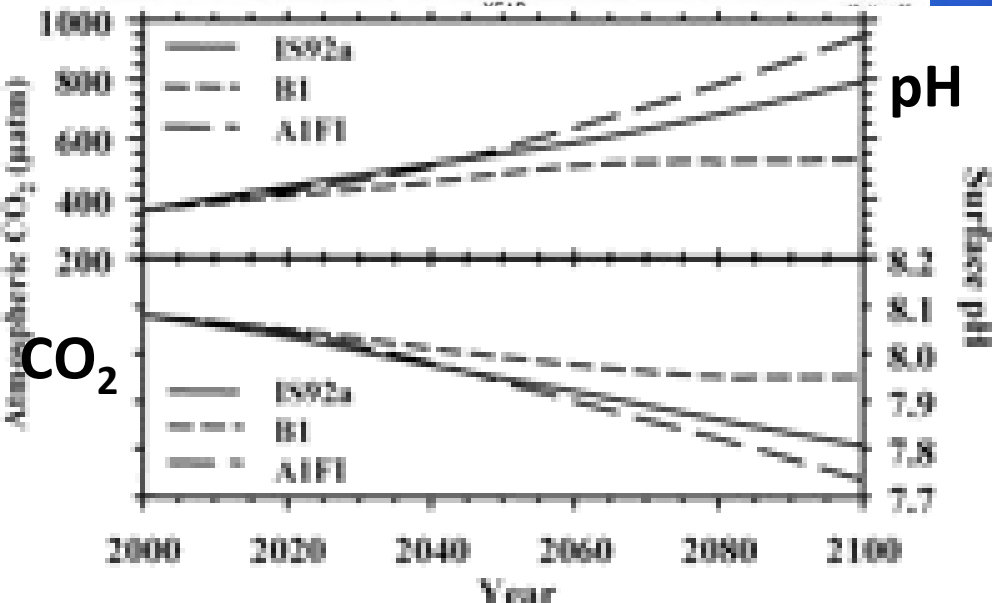
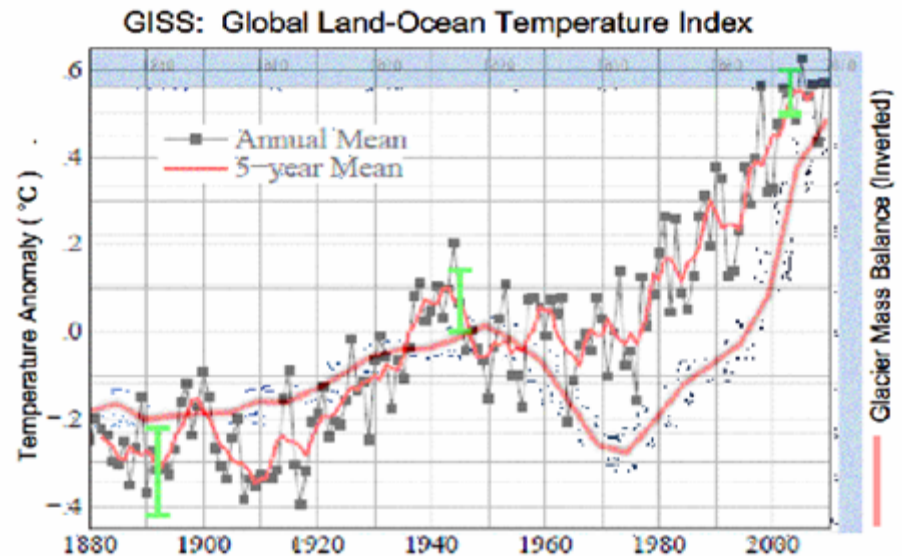
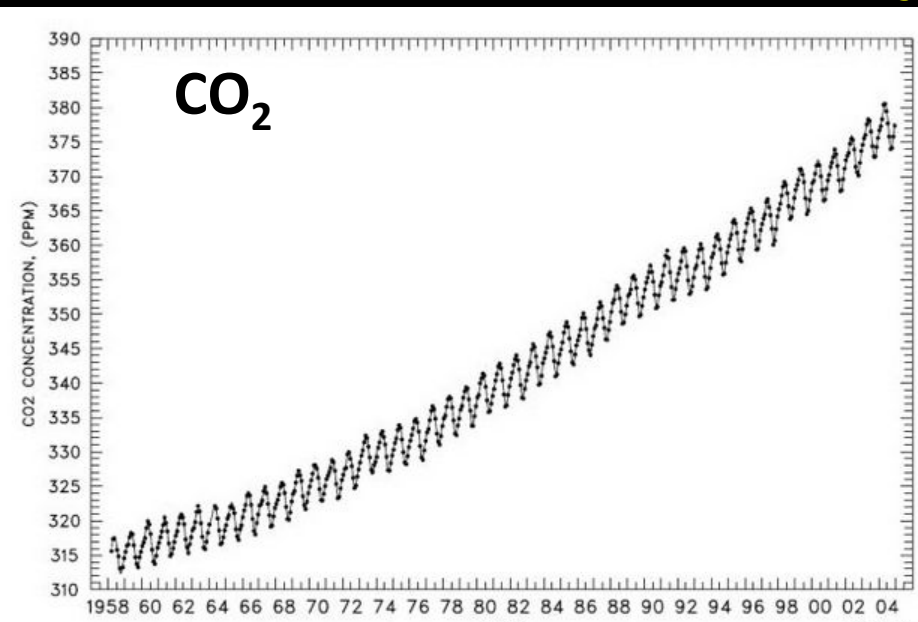
Aqüicultura

Um dos maiores potenciais do mundo
UHE Belo Monte pode produzir mais de 100 mil t/ano
Não prescinde de desmatamento - algicultura
Agronegócio mais rentável
Segurança alimentar e inclusão sócio-produtiva



Tambaqui em tanque rede: 180t/ha/ano (900 x mais que gado); 1kg= R\$ 4,00; 180.000 x 4,00= R\$ 720.000,00/ha/ano (480 x mais que gado);
Gado de corte: 200kg/ha/ano; 1 arroba (13kg)= R\$ 100,00; 15 arrobas x 100,00= R\$ 1.500,00/ha/ano;
Soja: 3.041 kg/ha/ano; 1 saca (60kg) = R\$ 30,20; 50,68 sacas x 30,20 = 1.530,63/ha/ano

Mudança climática



Afetação ambiental produtiva

Países da África central e oeste (e.g. Malawi, Guiné, Senegal e Uganda), Peru e Colômbia na América do Sul e 4 nações tropicais asiáticas (Bangladesh, Cambodia, Paquistão e Yemen) estão entre os mais vulneráveis na pesca (Allison et al 2009)

- Comprometimento ecossistêmico e alimentar
- Extinção e homogeneização de comunidades de organismos aquáticos
- Variações de abundância e áreas de ocorrência
- Aumento de esforço e queda de produtividade
- Demanda de novas tecnologias e políticas - exclusão
- Imprevisibilidade

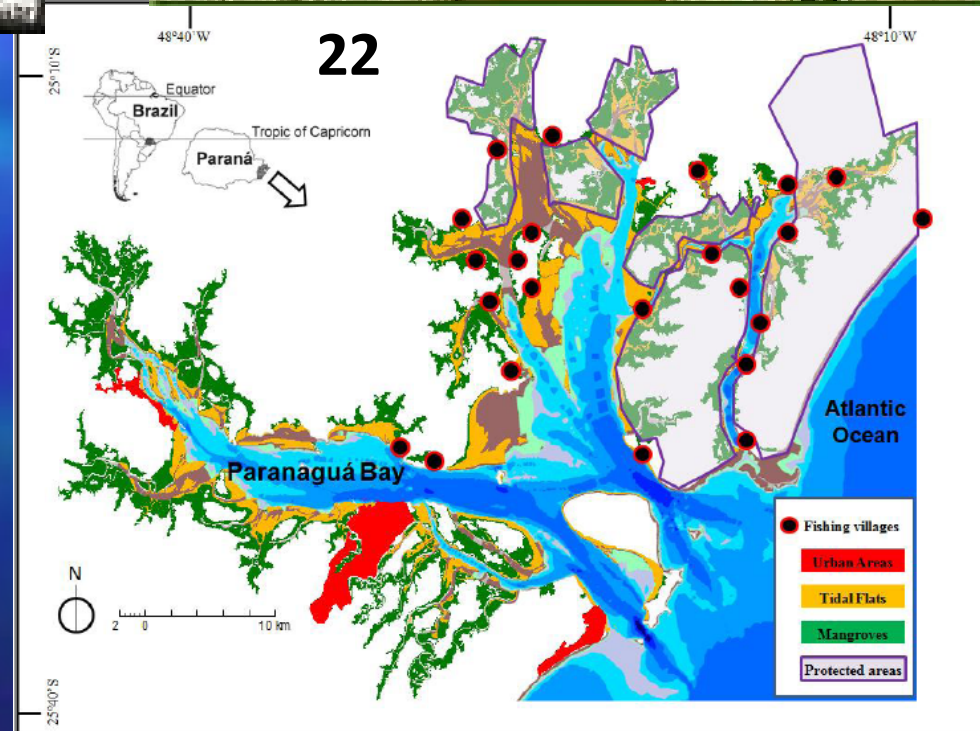
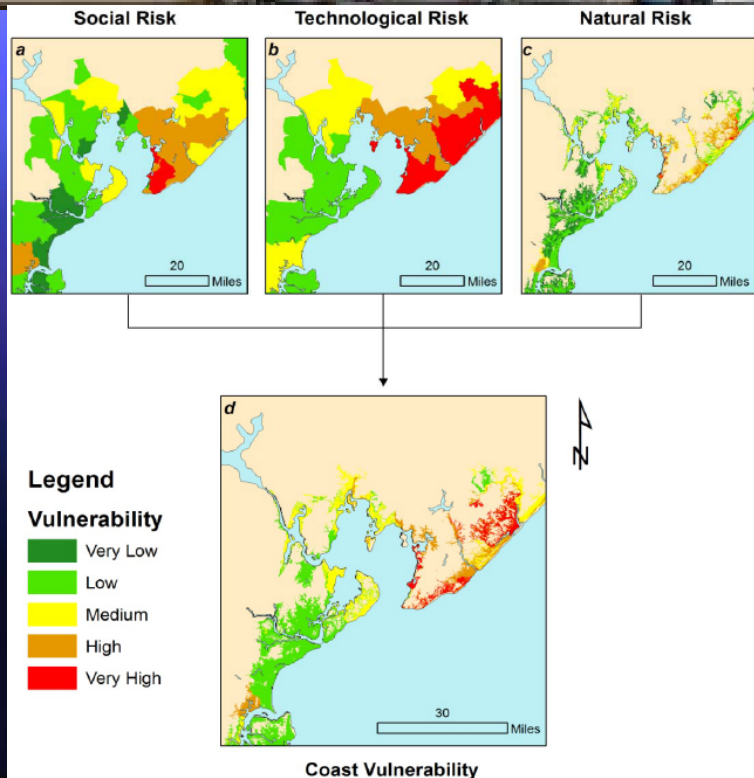
27/11/2008 09:33

Afetação social



São Tomé e Príncipe

Cenários



MPA e políticas de mudanças climáticas

- Contribuição no Plano Nacional de Mudanças Climáticas -2008;
- Participação no Grupo Executivo sobre Mudança do Clima;
- Solicitação de ingresso no Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas
- Desenvolvimento de Plano Setorial de Pesca e Aquicultura para Mudanças Climáticas





MPA – política de Estado

Ministério da Pesca e Aquicultura



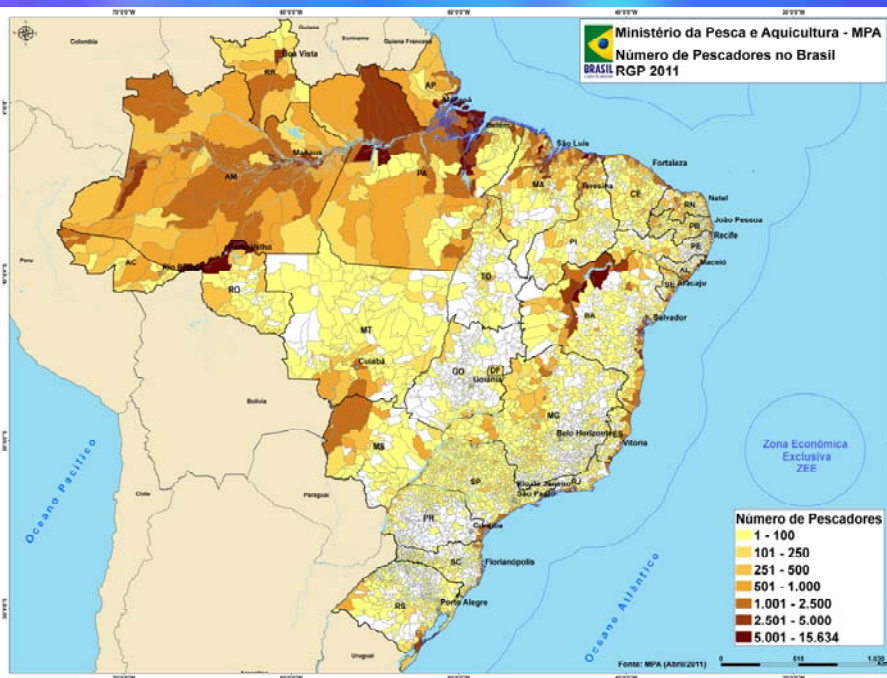
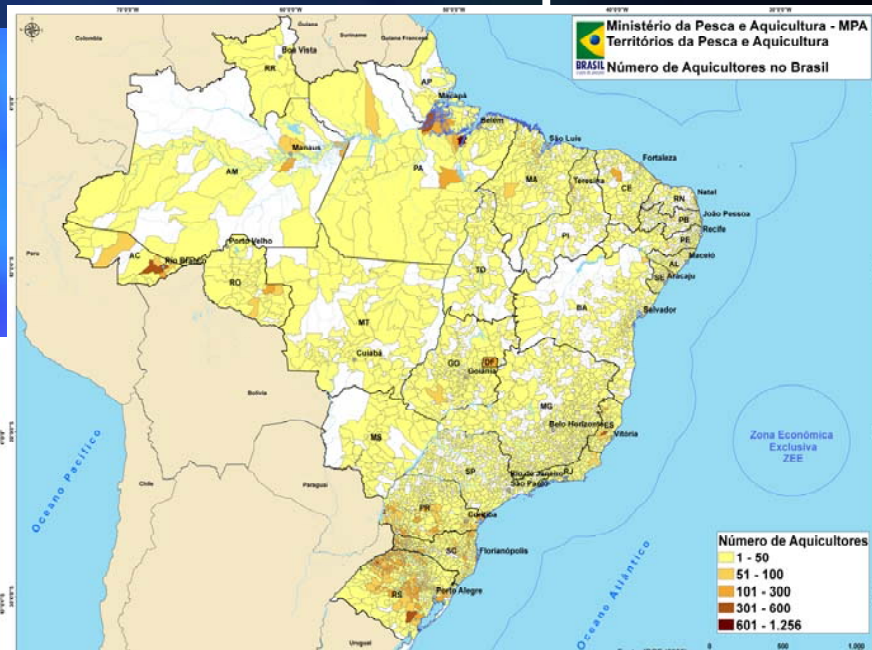
MAIS PESCA E AQUICULTURA

Plano de Desenvolvimento Sustentável

Uma rede de ações para o fortalecimento do setor



Criação do MPA - Lei 11.958/09 e Lei da Pesca 11.959/09 - Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca



Ministério da
Pesca e Aquicultura



Plano setorial de P&A para mudanças climáticas

Orientação programática – prevenção, adaptação e mitigação em diferentes prazos e escalas – Rio + 20

Objetivos

- 1 - Contribuir para a redução da emissão de GEE assumida pelo Brasil no âmbito dos acordos climáticos internacionais e previstos na legislação;
- 2 – Desenvolver e consolidar as cadeias da pesca e a aquicultura como matrizes alternativas de oferta proteína animal de baixa emissão de GEE e de elevada inclusão sócio-econômica e sustentabilidade;
- 3 – Promover a qualidade de vida das populações e efetivos pesqueiros e aquícolas.

Vigência

Publicação no D.O.U. até 2020 – revisões regulares

Abrangência

Nacional

Implementação

1. Oficializar grupo de trabalho interno, promovendo arranjo institucional e técnico – Superintendências, Territórios da P&A, parcerias e rotina técnica-operacional para formatação de um plano-base – **junho 2011**;
2. Qualificar e consolidar plano de pesca e aquicultura para mudanças climáticas de forma participativa, a partir de agendas em todos os estados e no âmbito nacional (4^o Conferência Nacional), junto a esferas de governo, setor produtivo e sociedade civil organizada – **outubro 2011**;
3. Implementar, monitorar e avaliar a execução da programática do plano sob a coordenação do GEX .

A definição de Programas, ações e redes constituintes do plano, assim como suas metas e indicadores, resultarão da efetivação das agendas previstas.

Formação de rede institucional

Mapeamento e identificação de demandas/contextos/atores – banco de dados;

Operacionalização de pautas emergenciais e/ou de alto potencial de redução de GEE.

Ministério da Pesca e da Aquicultura

Assessoria de Assuntos Estratégicos e Relações Institucionais

**Setor Bancário Sul - Qd. 02 Bl. J - 14º andar Ed. Carlton Tower - Brasília -
DF - CEP: 70.070-120**

Telefone: 0055 (61) 2023 3115/ Fax: 0055 (61) 2023-3916

alexandre.kirovsky@mpa.gov.br

www.mpa.gov.br